



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 02/08/2018

Caderno/Link: A5

Assunto: Chuva baixa poeira, melhora o ar, mas ainda é insuficiente

Chuva baixa poeira, melhora o ar, mas ainda é insuficiente

Para hoje, não há previsão de precipitações, mas temperatura deve cair em virtude do vento sul

Rodrigo Guadagnim
rodrigo.guada@jpjournal.com.br

A esperada chuva chegou e serviu para baixar a poeira, melhorar a qualidade do ar e diminuir o risco de queimadas. O volume das precipitações, no entanto, frustrou as previsões dos serviços meteorológicos e não foi suficiente para aliviar as captações de água da região e encerrar a estiagem de chuvas agrícolas (10mm em um único dia) que hoje chega a 121 dias e se torna a mais longa estiagem dos últimos 55 anos - caso não chova 10mm até a

meia-noite. Em 1963, Piracicaba ficou sem registrar chuvas agrícolas por 192 dias, o recorde das medições. Depois disso, a maior marca foram os 120 dias registrados em 1988. A Esalq realiza as medições desde 1917. As projeções para o próximo fim de semana são animadoras e a expectativa é que a estiagem agrícola enfim seja encerrada.

As previsões dos serviços meteorológicos indicavam 10mm de chuva para o último dia 30; para o dia 31, indicavam 25 milímetros; e, para ontem, esperava-se 10 mm. A realidade foi bem mais mo-

desta. O posto meteorológico da Esalq registrou 1,2mm dia 31; no dia 31 foram 2,54 mm de chuva; e, ontem, o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) registrava 3,8 mm (até às 19h).

O gerenciador de modelo meteorológico do CMP (Centro de Meteorologia Paulista), Rodrigo Possebom, explica que a diferença entre a previsão e quantidade de chuva que realmente chegou à região tem a ver com precisão dos modelos meteorológicos fornecidos gratuitamente. Esses, trabalham com precisão de 22 km de distância.



Claudio Coradini/JP

Frio apareceu e chuva melhorou a qualidade do ar nos últimos dias

“Laranjal Paulista e Capivari, por exemplo, registraram chuvas fortes, acima dos 10 mm”, exemplificou ele para explicar que as previsões fazem sentido, mas podem haver variações dentro de uma mesma região.

As chuvas dos últimos

dias foram provocadas pela passagem de uma frente fria. Para hoje, não há previsão de precipitações. A temperatura deve diminuir em virtude do vento sul. Para amanhã, a previsão do site Clima Tempo prevê 25 mm de chuvas. Possebom diz que a pro-

bababilidade de que chuvas volumosas sejam registradas é maior que nos dias anteriores desta semana. “As chuvas deste próximo fim de semana deverão ser provocadas por cavadas, que são núcleos de baixa pressão e indicam chuvas mais volumosas”.

